

# Corredor São Mateus-Jabaquara inspira novo modelo de transporte sobre pneus

*Sistema intermediário entre Metrô e ônibus trafega na superfície com capacidade para cerca de 200 mil passageiros por dia*

A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) escolheu o Corredor Metropolitano São Mateus-Jabaquara como uma das referências para os estudos que decidirão os rumos do Transporte Expresso Urbano (TEU), novo modelo de transporte sobre pneus que será desenvolvido inicialmente na Grande São Paulo. Os estudos serão patrocinados pela The William and Flora Hewlett Foundation, organização não-governamental dedicada às causas ambientais.

O protocolo de intenções para o desenvolvimento do TEU foi assinado pela ANTP, Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) e São Paulo Transporte (SPTrans), durante o 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, realizado em Vitória (ES) no mês de outubro. A idéia é que o projeto resulte em um novo e avançado conceito de corredor de ônibus a ser desenvolvido na região metropolitana de São Paulo.

Joaquim Lopes, presidente da EMTU, conta que o TEU terá bilheteria com cartões inteligentes (*smart cards*), controle operacional por satélite e computadores embarcados nos veículos. "Além da série de inovações tecnológicas que elevam sua capacidade de transporte para 25 mil passageiros por hora, outro aspecto importante é o custo de construção, pois o quilômetro da linha custa cinco vezes menos do que uma linha subterrânea de metrô", explica.

## SEM CICATRIZES

Lopes explica que as linhas do TEU serão construídas de acordo com o projeto original de cada cidade. "A preocupação é integrar por completo o novo sistema à mancha urbana com tratamento paisagístico adequado no entorno do traçado e das estações", explica. "Questões como poluição



O corredor atende aos municípios de São Paulo, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema

sonora e emissão de gases estão sendo consideradas".

As necessidades dos portadores de deficiências estão também na pauta. "Fizemos testes no ano passa-

do, com veículos dotados de um sistema de amortecedores que abaixa o veículo até o nível do solo nos pontos de paradas. Assim, idosos, gestantes e pessoas com crianças no colo não



Hoje, o sistema transporta diariamente 200 mil passageiros nos seus 33 quilômetros de extensão; 90% dos usuários se dizem satisfeitos

terão dificuldade para embarcar e desembarcar", conclui. O TEU será integrado com outros modais como o Metrô e trens metropolitanos para favorecer os deslocamentos da população.

## FONTE DE INSPIRAÇÃO

O Corredor Metropolitano São Mateus-Jabaquara, gerenciado pela EMTU, na capital, transporta diariamente 200 mil passageiros nos seus 33 quilômetros de extensão. Em pesquisa realizada em maio, a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) obteve 90% de conceitos ótimo e bom entre os usuários dos ônibus.

Construído há 15 anos, esse tipo de transporte passou à iniciativa privada em 1997, quando o Consórcio Metra assumiu a operação e manutenção do sistema, mediante concessão de 20 anos. Ele é referência nacional e internacional para o desenvolvimento de projetos de racionalização da operação do transporte sobre pneus.

O Corredor atende aos municípios de São Paulo, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Opera 11 linhas de ônibus que transportam em média 5 milhões de usuários/mês. Dispõe de nove terminais que se integram com linhas municipais, sistemas metroviário e ferroviário.

Esse sistema serve de laboratório para testes com novas tecnologias, principalmente aquelas que buscam a qualidade do meio ambiente como a operação experimental dos ônibus híbridos (diesel-elétricos) e o desenvolvimento do ônibus movido a Célula de Combustível a Hidrogênio. O projeto da EMTU, desenvolvido em conjunto com o Ministério das Minas e Energia e outras empresas ligadas ao setor energético, é patrocinado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e coloca o Brasil em posição de destaque no cenário da evolução dessa tecnologia, por servir de referência em outros países como México, China, Índia e Egito.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

## USP e Unicamp fecham acordo para intercâmbio com a Itália

Um acordo de cooperação entre a Escola Politécnica da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Politécnico de Torino prevê oportunidade de intercâmbio acadêmico e estágio para universitários brasileiros e italianos. A iniciativa, que inclui a idéia de levar estudantes dos últimos anos de engenharia para que concluam o curso na Itália e obtenham o duplo diploma, tem como objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico, estreitar vínculos entre os representantes empresariais envolvidos e identificar áreas de interesse e oportunidades de negócios.

Segundo o Secretário de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos Meirelles, o duplo diploma significa a validação no mercado europeu. "Acordos como esse colocam São Paulo num patamar de qualidade internacional. Isso prova que não há ninguém no mundo melhor do que nós. Há iguais", diz

ele. O secretário ressalta também que a idéia é estender esse benefício para outras áreas, como ciência e tecnologia. "Contatos com outros países estão sendo feitos com o mesmo objetivo", conclui.

Participaram da assinatura do acordo, que tem validade de três anos, o reitor da USP, professor Adolpho Melfi, o vice-reitor do Politécnico de Torino, professor Carlo Nardi e o professor Rodolfo Zich, presidente do Instituto Superior de Telecomunicações Mario Boella.

Em 2000, a USP celebrou acordo nos mesmos moldes com universidades francesas. Atualmente há oito brasileiros estudando na França e um francês no Brasil. O reitor da USP explica que esse tipo de projeto tem um custo muito elevado. "Manter um estudante na Europa não sai por menos do que 700 Euros por mês", diz Melfi.

Da Agência Imprensa Oficial